



cinemateca
22/23 nov '18

artista na cidade:
AS ESCOLHAS DE CHRISTIANE JATAHY

artista na cidade: AS ESCOLHAS DE CHRISTIANE JATAHY

A Cinemateca associa-se à Programação Artista na Cidade 2018, este ano dedicada ao trabalho da encenadora e realizadora brasileira Christiane Jatahy, através de uma carta branca que se materializa em duas jornadas intensas compostas por filmes projetados em sessões contínuas nos dias 22 e 23, que arrancam às três da tarde e decorrem até pouco depois da meia-noite. Ao longo de duas tardes e de duas noites sucedem-se oito filmes escolhidos por Jatahy, interrompidos por vários momentos de conversa com a artista, que acompanhará e contextualizará todo o Programa. A encerrar as projeções, A FALTA QUE NOS MOVE (2008-2011), a longa-metragem de Jatahy que resultou de filmagens do espetáculo teatral homónimo, levado à cena alguns anos antes, e que conduziria a uma transformação importante numa obra cada vez mais consciente do potencial do recurso à linguagem cinematográfica e da importância da confluência entre teatro e cinema. Em paralelo à autonomização de A FALTA QUE NOS MOVE enquanto filme, Jatahy começava a instalar pela primeira vez câmaras em palco, que passaram a fazer parte integrante do seu trabalho teatral, acrescentando-lhe novas dimensões, que se somam ao seu modo muito particular de trabalhar com os atores (e não atores) e às suas temáticas de eleição. E se, como afirmou a própria Christiane Jatahy, a sua obra apresenta hoje “toda uma série de projetos que partindo da cena, de alguma forma transformam o teatro em cinema”, um projeto teatral mais recente, que desenvolveu com a Comédie-Française em 2017, *La Règle du Jeu*, permitiu-lhe “partir do cinema para o transformar em teatro, sem que deixe de ser cinema”. Começamos este Programa precisamente com LA RÈGLE DU JEU, de Jean Renoir, o filme de que partiu, e encerramos com um encontro informal com Jatahy que decorrerá no espaço do Restaurante-Bar 39 Degraus ao fim da noite de dia 23, depois da projeção de A FALTA QUE NOS MOVE. O Programa Artista na Cidade 2018 prossegue no dia 24 no Teatro São Luiz, que abre as portas das cinco e meia da tarde às seis e meia da manhã para acolher A FALTA QUE NOS MOVE em versão vídeo-instalação, composta pelas treze horas contínuas de brutos das filmagens, projetados em três ecrãs.



artista na cidade: AS ESCOLHAS DE CHRISTIANE JATAHY

▸ Qui. 22 nov. | Sala M. Félix Ribeiro
Jornada contínua

PARTE 1 - 15:00

LA RÈGLE DU JEU

de Jean Renoir

conversa com Christiane Jatahy

FESTEN

de Thomas Vinterberg

duração aproximada da sessão: 240 min

PARTE 2 - 19:15 (aproximadamente)

LA CIÉNAGA

de Lucrécia Martel

conversa com Christiane Jatahy

INLAND EMPIRE

de David Lynch

duração aproximada da sessão: 360 min

Informação sobre venda de bilhetes

Organizado em duas jornadas contínuas, o programa estrutura-se em quatro partes, correspondendo cada uma delas a uma sessão com um bilhete único.

▸ Sex. 23 nov. | Sala M. Félix Ribeiro
Jornada contínua

PARTE 3 - 15:00

FACES

de John Cassavetes

CODE INCONNU: RÉCIT INCOMPLET DE DIVERS VOYAGES

de Michael Haneke

conversa com Christiane Jatahy

duração aproximada da sessão: 300 min

PARTE 4 - 20:00 (aproximadamente)

IN FILM NIST

de Jafar Panahi

A FALTA QUE NOS MOVE

de Christiane Jatahy

conversa final com Christiane Jatahy no
espaço do Restaurante-Bar 39 Degraus

duração aproximada da sessão: 240 min

ARTISTA NA CIDADE 2018 | Christiane Jatahy

PROGRAMA COMPLETO www.artistanacidade.com



22 novembro

▸ Sala M. Félix Ribeiro | Jornada contínua

PARTE 1 - 15:00

LA RÈGLE DU JEU

A Regra do Jogo

de Jean Renoir

com Marcel Dalio, Nora Grégor, Roland Toutain, Julien Carette, Gaston Modot, Mila Parély, Jean Renoir

França, 1939 - 110 min / legendado em português | M/12

O mais lendário filme de Jean Renoir. Sem personagem principal, com nada menos do que oito protagonistas, "sem história", implacável e demencial, objeto de tanta ira como de admiração, LA RÈGLE DU JEU é, para muitos, a obra máxima de Renoir, mostrando-nos uma coreografia em que a câmara acompanha as fugas e jogos de amor das personagens, numa mansão senhorial. Enquanto dançam sobre o vulcão, a Europa e o mundo caminham para a guerra.

conversa com Christiane Jatahy



FESTEN

A Festa

de Thomas Vinterberg

com Ulrich Thomsen, Henning Moritzen, Thomas Bo Larsen, Paprika Steen

Dinamarca, 1998 - 105 min / legendado em português | M/16

FESTEN foi um dos primeiros filmes do movimento Dogma 95, iniciado na Dinamarca no mesmo ano por cineastas como Thomas Vinterberg e Lars von Trier, cujo manifesto estabelece um conjunto de dez regras para a realização cinematográfica. FESTEN acompanha uma reunião de família para celebrar o 60.º aniversário do respetivo patriarca em que um jantar bem regado é o pretexto para sórdidas revelações. Destacando uma ideia de realismo reforçada pela utilização de uma câmara digital portátil nas filmagens, associada a uma catarse de emoções, FESTEN foi distinguido com o Prémio do Júri no Festival de Cannes de 1999. Primeira exibição na Cinemateca.



DURAÇÃO APROXIMADA DA SESSÃO: 240 min

22 novembro

▸ Sala M. Félix Ribeiro | Jornada contínua

PARTE 2 – 19:15 (APROXIMADAMENTE)



LA CIÉNAGA

O Pântano

de Lucrécia Martel

com Mercedes Moran, Graciela Borges, Martin Adjemian, Leonora Balcarce

Argentina, 2002 – 103 min / legendado em português | M/12

Um dos melhores exemplos do moderno cinema argentino independente. LA CIÉNAGA conta a história de duas mulheres que vivem numa pequena cidade da Argentina, onde tudo parece estagnado, como as suas próprias vidas. Retrato sem complacências de uma sociedade, expondo as suas taras e compromissos.

conversa com Christiane Jatahy



INLAND EMPIRE

Inland Empire

de David Lynch

com Laura Dern, Jeremy Irons, Justin Theroux, Karolina Gruszka, Jan Hencz

Estados Unidos, 2006 – 180 min / legendado em português | M/16

Uma atriz prepara-se para o seu maior papel de sempre. Mas quando dá conta que se está a apaixonar pelo ator com quem contracenava, percebe que a sua vida real não é mais do que uma réplica da ficção que ambos estão a filmar. A sua confusão aumenta quando lhe é revelado que o filme em causa é um *remake* de uma velha produção polaca que nunca chegou a ser acabada devido a uma estranha tragédia. Mais um filme de Lynch que faz explodir as convenções narrativas.

DURAÇÃO APROXIMADA DA SESSÃO: 360 min

23 novembro

▸ Sala M. Félix Ribeiro | Jornada contínua

PARTE 3 - 15:00

FACES

Rostos

de John Cassavetes

com Gena Rowlands, John Marley, Lyn Carlin

Estados Unidos, 1968 - 130 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos títulos maiores da obra de John Cassavetes. Um olhar sobre a frustração e o vazio na vida confortável das classes médias americanas. Gena Rowlands é soberba num filme duro, áspero, que fomentou comparações com Bergman e Warhol em simultâneo. Em qualquer caso, é muito possível que FACES seja o filme que melhor define o “método Cassavetes” em todo o seu excesso.



CODE INCONNU: RÉCIT INCOMPLET DE DIVERS VOYAGES

Código Desconhecido

de Michael Haneke

com Juliette Binoche, Thierry Neuvic, Josef Bierbichler

França, 2000 - 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Em CODE INCONNU Haneke prossegue as suas experimentações em torno das formas narrativas. Partindo de um acontecimento numa esquina de Paris, que desencadeará os encontros e desencontros das várias personagens, Haneke trabalha um cruzamento de histórias muito fragmentadas e em aberto que se relacionam com fenómenos como a imigração, o racismo e a intolerância que grassam pela Europa. Primeira exibição na Cinemateca.



conversa com Christiane Jatahy

DURAÇÃO APROXIMADA DA SESSÃO: 300 min

PARTE 4 - 20:00 (APROXIMADAMENTE)

IN FILM NIST

Isto não é um Filme

de Jafar Panahi

com Jafar Panahi, Mojtaba Mirtahmasb

Irão, 2011 - 75 min / legendado em português | M/12

Em dezembro de 2010, Jafar Panahi foi condenado por um tribunal iraniano a seis anos de prisão e uma proibição de filmar durante dez anos. Enquanto esperava o resultado do recurso que apresentou, ficou em prisão domiciliária e decidiu fazer precisamente aquilo que o queriam proibir de fazer: um filme. Com uma pequena câmara digital e um telemóvel, além da colaboração de um comparsa, para evitar um puro autorretrato, o grande realizador iraniano fez um filme sobre o ato de não fazer um filme. "As suas brilhantes reflexões sobre a ontologia do ato de filmar, as vívidas descrições da sua vida quotidiana (que às vezes resultam em evanescentes metáforas), o risco que Panahi corria ao fazer este filme e a necessidade imperiosa que ele sentia de correr este risco" (Amy Taubin) resultam numa obra extraordinária.



A FALTA QUE NOS MOVE

de Christiane Jatahy

com Cristina Amadeo, Daniela Fortes, Marina Vianna,
Kiko Mascarenhas, Pedro Brício

Brasil, 2008-2011 - 95 min | M/12

Começando por ser uma peça de teatro, que a encenadora Christiane Jatahy apresentou durante três anos nos palcos (2005-2009), A FALTA QUE NOS MOVE acabou por se desdobrar noutros formatos, entre os quais um filme, longa-metragem que circulou por inúmeros festivais de cinema e teve estreia comercial no Brasil, e uma vídeo-instalação/performance. A “versão-filme”, que apresentamos pela primeira vez na Cinemateca, tal como a peça, aborda diretamente a questão da família e os seus sistemas relacionais no contexto das vivências da geração de que a realizadora faz parte, mas também as relações entre ator e personagem ou teatro e performance. Como escreveu Jatahy “O filme transformou-se numa experiência de linguagem ainda mais radical do que a peça. Misturando a linguagem do documentário com a ficção e rompendo as fronteiras entre a realidade e a criação. (...) Filmámos na véspera do natal – um natal de amigos íntimos, em que memórias e revelações vêm à tona. Foram 13 horas de filmagem que resultaram em 39 horas de material bruto. (...) A filmagem foi contínua e o filme parece um plano-sequência, mas na verdade é uma grande colcha de retalhos que recria uma ideia de realidade. Um exercício de dobras sobre si mesmo, onde nem tudo é realmente como parece.”



conversa final com Christiane Jatahy no espaço do Restaurante-Bar 39 Degraus

DURAÇÃO APROXIMADA DA SESSÃO: 240 min



Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros.

Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros.

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros.

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262.

Horário da bilheteira: abertura às 14h.

Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados.

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745